



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Química
Programa de Pós-Graduação em Química



**Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em
Química**

Período: 2023 – 2024

Salvador, dezembro de 2024

1. Apresentação

Este relatório de autoavaliação apresenta os resultados e análise da pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica do Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal da Bahia (PPGQUIM-UFBA) referente ao período 2021-2024. O processo de autoavaliação foi conduzido por uma Comissão de Autoavaliação (Portaria 011/2024), formada por representantes docentes (Profa. Dra. Daniele Cristina Muniz Batista dos Santos, Profa. Dra. Eliane de Oliveira Silva e Profa. Dra. Maria Elisabete Machado) e discentes (Daniel de Moura Oliveira e João Victor Martins Alcantara Sacramento).

A autoavaliação foi realizada em consonância com as instruções e orientações da Superintendência de Avaliação Institucional (SUPAD) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) sobre as diretrizes para a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFBA.

Foram aplicados questionários junto à comunidade acadêmica do PPGQUIM-UFBA a fim de avaliar a formação discente, o corpo docente, a produção intelectual, a infraestrutura institucional e do Programa de forma a obter uma autoavaliação do PPGQUIM. Toda a metodologia empregada, incluindo os questionários, encontra-se descrita no projeto de autoavaliação do PPGQUIM. Neste relatório, constam os resultados dos questionários aplicados a discentes egressos, discentes, docentes e servidores técnicos do PPGQUIM, além da análise crítica e reflexiva dos resultados pela Comissão de Autoavaliação, bem como as perspectivas futuras.

2. Análise da pesquisa realizada junto à comunidade do PPGQUIM

2.1 Acompanhamento de Egressos

Com base no cronograma de atividades definido no Projeto de Autoavaliação, foi realizada a aplicação do questionário para os egressos (descrição do questionário no projeto de autoavaliação). Este instrumento de acompanhamento dos egressos foi amplamente divulgado por diferentes meios de comunicação (e-mail, site e mídias sociais - Whatsapp e Instagram).

A aplicação do questionário de autoavaliação foi realizada entre 04/10/2024 e 25/10/2024 para egressos do PPGQUIM. Foram contatados 65 egressos que defenderam suas dissertações ou teses no intervalo de 2018 a 2023, sendo obtidas 14 respostas.

No questionário, primeiramente são descritos os resultados das respostas de cunho socioeconômico. Na sequência são descritas as respostas relativas à percepção do curso que direcionam o Colegiado do PPGQUIM no planejamento e tomada de várias ações visando a melhoria do curso.

O resultado do primeiro aspecto social avaliado é que a totalidade dos egressos se autodeclarou do gênero masculino (64,3%) ou feminino (35,7%) (Figura 1). Neste aspecto, vale ressaltar que, apesar da distribuição de gênero entre os egressos concentrar-se em masculino ou feminino, com predominância do primeiro, o Colegiado do PPGQUIM vem adotando uma postura inclusiva, prevendo nos editais de seleção vagas supranumerárias para Pessoa Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis). Para exemplificação, segue trecho do EDITAL Nº 16/2023 SELEÇÃO PÚBLICA DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM QUÍMICA UFBA DO SEMESTRE

2024.1: “Além do número de vagas ofertadas no item 2.1, serão admitidos até seis estudantes (vagas supranumerárias), sendo uma vaga para cada uma das modalidades de identificação, a saber: Indígena, Quilombola, portadora de necessidades especiais, Pessoa Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis), imigrante ou refugiado em situação de vulnerabilidade e servidor técnico administrativo em educação da UFBA desde que se autodeclarem e confirmem sua condição de optante no campo específico do formulário de inscrição, e apresentem a devida documentação exigida para a matrícula, conforme o caso referente a esta modalidade de reserva de vagas.” (<https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/edital_de_selecao_pgquim_2024_1.pdf>)

1. Gênero:
14 respostas

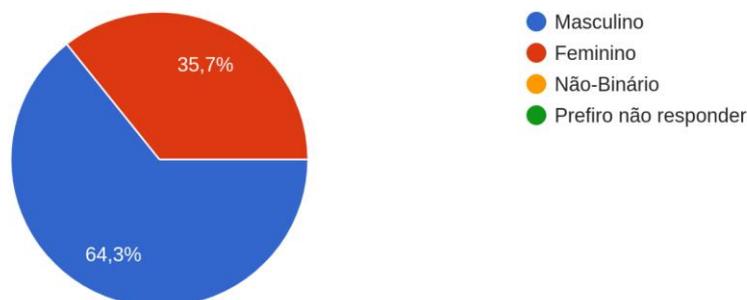


Figura 1. Distribuição de gênero dos egressos do PPGQUIM

Entre as respostas da autoavaliação dos egressos que mereceu grande atenção do Colegiado, resultando em planejamento e ação efetiva, foi o percentual de estágio ou intercâmbio durante o curso. Mesmo com a percepção da maioria de que existem boas oportunidades de intercâmbios com grupos de pesquisa do Brasil e do exterior, pela amostragem realizada, apenas 7,1%, efetivamente, realizaram estágio ou intercâmbio durante o curso (Figura 2). A avaliação do Colegiado é que esse número deve ser melhorado, considerando que estágios e intercâmbios podem ajudar no levantamento de dados para os trabalhos de mestrado e doutorado, contrinuir para formação dos estudantes, sob os pontos de vista acadêmico e cultural. Nesse sentido, editais para estágios no exterior, vêm sendo frequentemente criados e amplamente divulgados entre os discentes (ver exemplo de edital no link [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/edital_selecao_para_doutorado_sanduche_2025.pdf](https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/edital_selecao_para_doutorado_sanduche_2025.pdf)). Além disso, editais para apoio na realização de missão de trabalho estão disponíveis em fluxo contínuo, como forma de melhorar a participação dos estudantes em estágios e intercâmbios durante o curso.

7. Durante a pós-graduação, você:

14 respostas

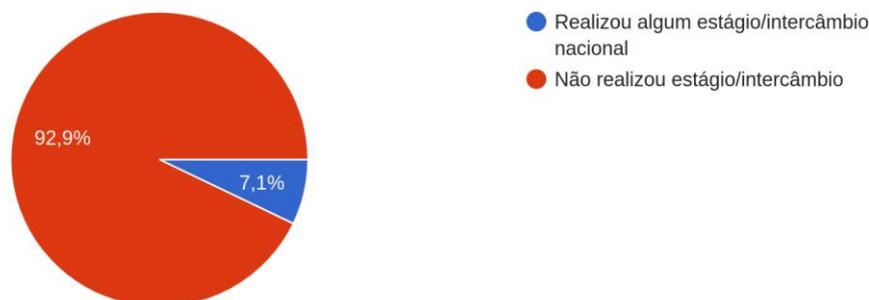


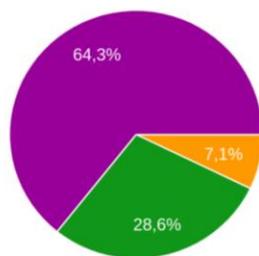
Figura 2. Gráfico que ilustra a porcentagem de egressos do PPGQUIM que vivenciou estágio/intercâmbio durante a pós-graduação

Na sequência, a autoavaliação do PPGQUIM buscou mapear o perfil de ocupação dos egressos antes, durante e após a conclusão do curso. Anteriormente ao ingresso no PPGQUIM (Figura 3A), a maioria foi estudante de graduação (64,3%), 28,6% atuavam como profissional técnico em instituições públicas ou privadas e 7,1% eram docentes do ensino básico. Durante a realização da pós-graduação (Figura 3B), a maioria (71,4%) não trabalhava, mantendo-se com a bolsa concedida. Entre os que trabalhavam durante a realização do curso no PPGQUIM, 50% declarou dedicar-se 20 horas semanais ao trabalho externo (Figura 3C).

Em relação à ocupação após a conclusão do curso (Figura 3D), 15,4% declararam que não trabalham. Dentre os que declararam alguma ocupação, a maioria indicou que atua como profissional técnico em instituições públicas ou privadas (38,5%). Outros declaram-se como estudantes de doutorado (23,1%), o que corresponde aos egressos do mestrado. O restante declarou atuação como docente de IES pública (7,7%) e docente do ensino básico (15,4%). Diante dos resultados expostos, vale destacar a contribuição dos cursos oferecidos pelo PPGQUIM para a empregabilidade dos egressos, visto que apenas 15,4% ainda não atua no mercado de trabalho.

4. Seleccione sua ocupação anterior à pós-graduação:

14 respostas

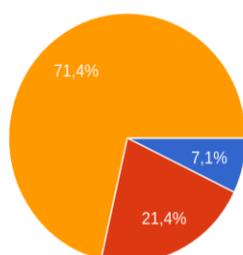


- Docente em IES privada
- Docente em IES pública
- Docente do ensino básico
- Técnico/profissional em instituição pública/privada
- Estudante de graduação
- Sem ocupação

A

5. Durante a pós-graduação, você:

14 respostas



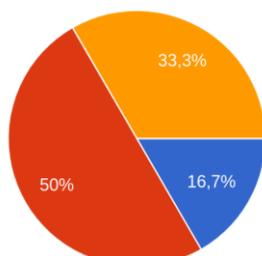
- Trabalhava e era bolsista
- Trabalhava e não tinha bolsa
|- Não trabalhava e era bolsista

- Não trabalhava e não tinha bolsa

B

6. Se você trabalhava durante a pós-graduação, qual o tempo dedicado ao curso:

6 respostas

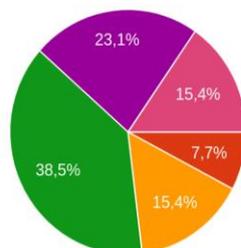


- Menos de 20h/semanais
- 20 horas/semanais
- Mais que 20 e menos que 40h/semanais

C

8. Se você trabalha atualmente, qual é natureza do seu trabalho?

13 respostas



- Docente em IES privada
- Docente em IES pública
- Docente do Ensino Básico
- Técnico/profissional em instituição pública/privada
- Estudante de Doutorado
- Bolsista de pós doutorado
- Não atuou

D

Figura 3. Perfil da ocupação dos egressos do PPGQUIM antes, durante e após a realização de seus cursos

Uma das missões do PPGQUIM é a formação de recursos humanos capacitados que possam atuar em outras Instituições de Ensino, formando novos recursos humanos igualmente capacitados e que irão impactar a sociedade como um todo. Dessa forma, durante a autoavaliação, foi realizada uma investigação mais profunda em relação aos egressos que atuam como docentes em Instituições de Ensino Superior (IES). Os resultados estão apresentados na Figura 4. Após a conclusão do curso no PPGQUIM, a maioria submeteu-se a concursos ou processos seletivos para cargos de docentes de IES (Figura 4A), o que indica o interesse dos egressos por esse tipo de cargo. Entre os que ocupam cargos de docentes em IES, metade declarou que dedica-se à pesquisa em suas novas instituições e 33,3% informou que as pesquisas possuem apoio financeiro (Figura 4B). Esses resultados mostram a capacitação dos recursos humanos formados pelo PPGQUIM na captação de recursos financeiros e no desenvolvimento de projetos de pesquisas independentes.

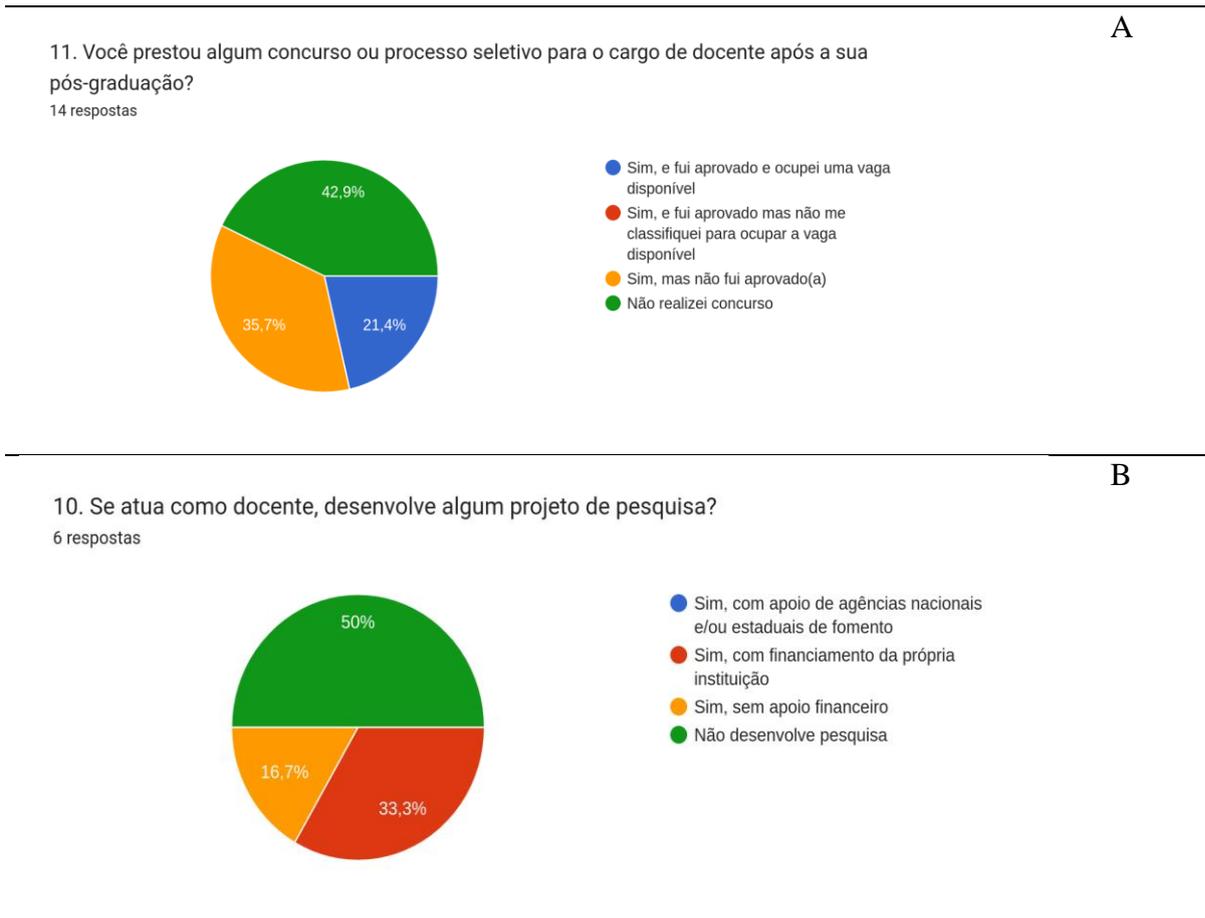


Figura 4. Perfil dos egressos do PPGQUIM que atuam como docentes em instituições de ensino

A percepção dos egressos em relação aos cursos também é um ponto importante. Os ex-alunos do PPGQUIM foram questionados sobre a infraestrutura dedicada à gestão do curso (secretaria, coordenação, etc), estrutura curricular do programa, infraestrutura para ensino, suporte oferecido pelo(s) orientador(es) para o desenvolvimento do seu projeto de pesquisa, oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa no Brasil e no exterior (Figura 5A). Esses itens foram avaliados em uma escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a muito ruim e 5 corresponde a excelente. Apenas o quesito que avaliou o suporte oferecido pelos orientadores foi respondido, pela maioria, na escala 5 (excelente). Os outros quesitos foram classificados como regulares pelos egressos do PPGQUIM.

A contribuição da realização do curso no PPGQUIM para melhoria da renda, empregabilidade, crescimento profissional, para exercer a docência no ensino superior e conceber e desenvolver projetos de pesquisas também foram avaliadas. As respostas obtidas estão apresentadas na Figura 5B. Em todos os itens, os egressos concordaram que os cursos que realizaram no PPGQUIM foram importantes para a melhoria de todos os pontos questionados.

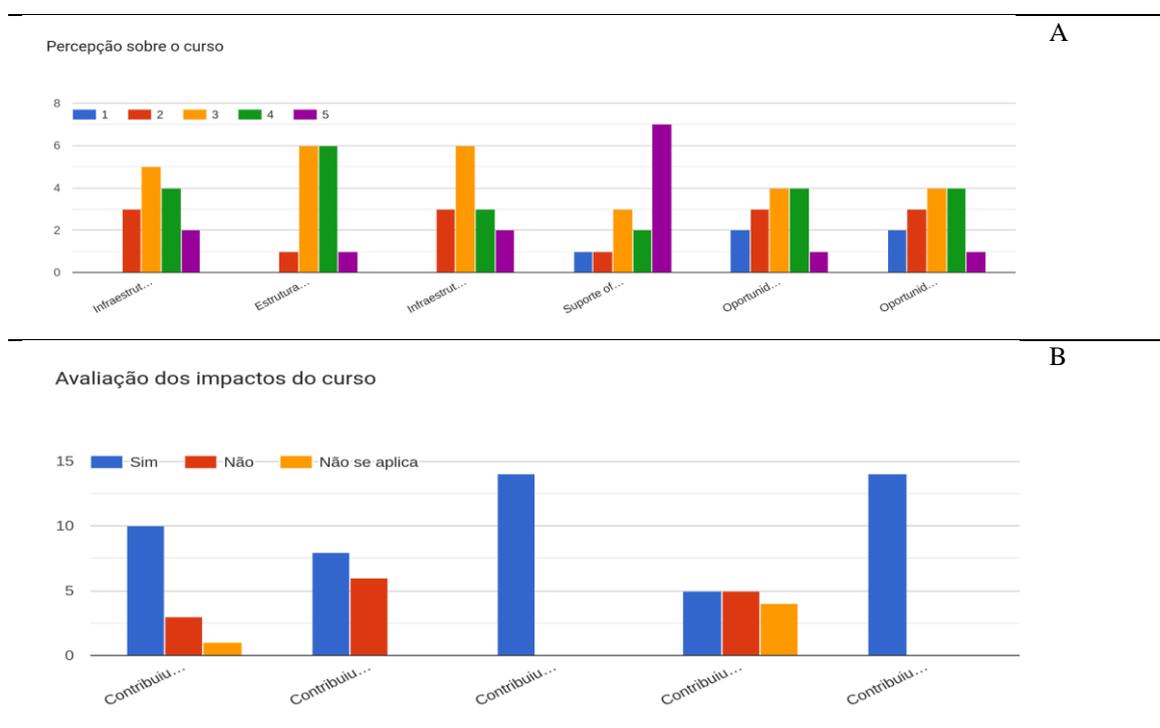
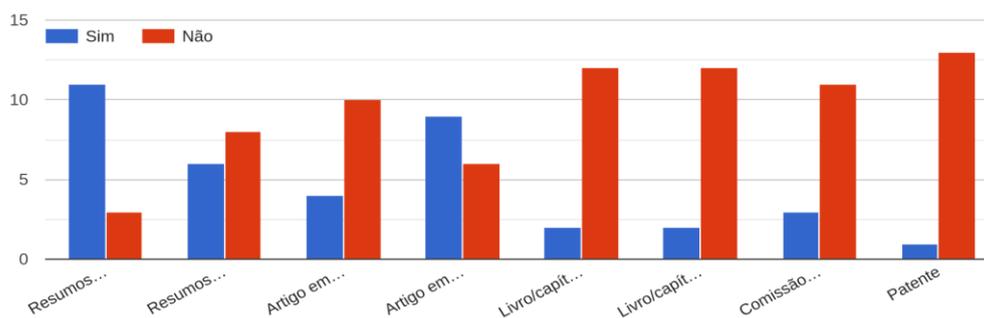


Figura 5. Percepção dos egressos do PPGQUIM sobre os cursos do PPGQUIM (A) e a contribuição (B) para suas formações

Outra avaliação importante realizada foi relativa à produção acadêmica dos egressos (Figura 6A). Percebe-se que os estudantes tiveram oportunidade de divulgar seus resultados em eventos científicos nacionais e internacionais, por meio da publicação de artigos científicos, livros ou capítulos, inclusive, na forma de patente. Por fim, o contínuo interesse dos egressos pela divulgação de suas produções e atuações reflete na constante atualização de seus currículos na Plataforma Lattes (Figura 6B). Ciente da importância da participação discente em eventos científicos para sua formação acadêmica, o Colegiado do PPGQUIM tem fomentado a participação dos discentes nesses eventos por meio de editais amplamente divulgados. Na página do PPGQUIM, a divulgação dos gastos dos recursos do Programa no exercício 2024 (chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/proap_2024.pdf), pode-se perceber o investimento na participação dos discentes em eventos científicos nacionais e internacionais. Além disso, com o intuito de estimular a publicação de artigos científicos, o Colegiado aprovou uma resolução em 2024 que indica a necessidade de submissão de artigo para publicação para defesa de mestrado e publicação de pelo menos um artigo para defesa de doutorado (chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/3._proposta_de_resolucao_01_2023_final.pdf). Medidas de sensibilização do corpo docente e discente por meio de reuniões informativas também estão sendo feitas.

Por fim, nas novas regras para credenciamento e recondução do corpo docente, aprovadas em 2024 (chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/resolucao_02_2024_-_normas_credenciamento_e_reconducao_2024.pdf) há um indicativo promissor de valorização de publicações com discentes ou egressos do programa.

13. Produção Intelectual



B

14. Seu Curriculum Lattes está atualizado?

14 respostas

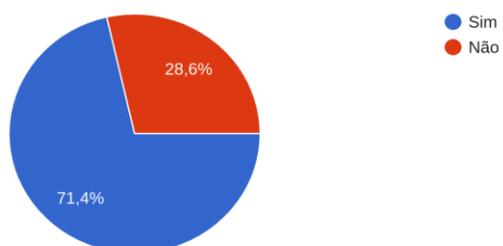


Figura 6. Avaliação da produção acadêmica dos egressos do PPGQUIM e interesse pela atualização de seus currículos

2.2 Avaliação dos discentes

A autoavaliação discente possibilitou verificar a visão dos alunos sobre o PGQUIM. Pretendeu-se, através do questionário aplicado, obter um diagnóstico sobre a qualidade das disciplinas ofertadas, orientação, funcionamento, atendimento aos discentes e infraestrutura do programa.

Após a aplicação dos questionários, composto por 9 questões, foram obtidas 52 respostas e, de uma forma geral, as respostas foram positivas. Percebeu-se que a dificuldade maior apontada pelos discentes foi sobre os conteúdos das disciplinas, as quais, segundo eles, não contribuíram para aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades.

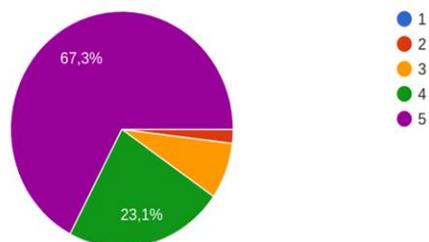
Sobre o instrumento aplicado, os primeiros itens avaliados diziam respeito às disciplinas ofertadas pelo Programa. Esses itens foram avaliados em uma escala de 1 a 5, onde, Muito Insatisfatório (1), Insatisfatório (2), Regular (3), Satisfatório (4), Muito Satisfatório (5). Em relação a carga horária (Figura 7A), 67,3% consideraram que a carga horária da disciplina foi cumprida dentro do cronograma de maneira muito satisfatória, enquanto 23,1 % consideraram que foi satisfatória.

A maioria dos discentes mostrou-se muito satisfeito (63,5%) em relação às referências bibliográficas correlacionadas com os programas das disciplinas. Além disso, 25,0% consideraram satisfatória e 11,5% regular (Figura 7B). Os discentes foram questionados também sobre a contribuição das disciplinas para a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades (Figura 7C): 48,1% e 34,6% mostraram-se muito satisfeitos e satisfeitos, respectivamente, enquanto que 9,6% consideram regular e 3,8% mostraram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

A percepção do corpo discente em relação à profundidade e atualização dos conteúdos ministrados pelos professores foi avaliada (Figura 7D). Dentre as respostas recebidas, 48,1% consideraram muito insatisfeitos, 34,6% satisfeitos, 13,5% regular e 3,8% insatisfeitos.

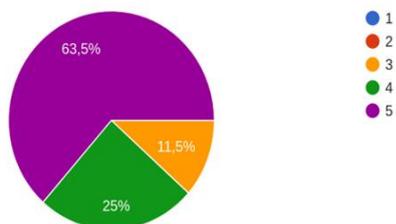
1. A carga horária das disciplinas ofertadas foram cumpridas dentro do cronograma?
52 respostas

A



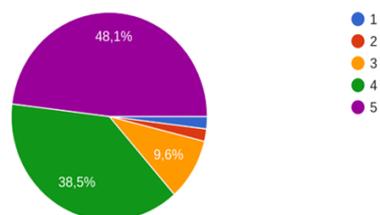
2. As referências bibliográficas foram pertinentes ao programa das disciplinas?
52 respostas

B



3. As disciplinas oferecidas contribuíram para aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades?
52 respostas

C



4. Os professores trabalharam os conteúdos em profundidade e atualidade condizentes com o nível de estudos e com os objetivos das disciplinas?
52 respostas

D

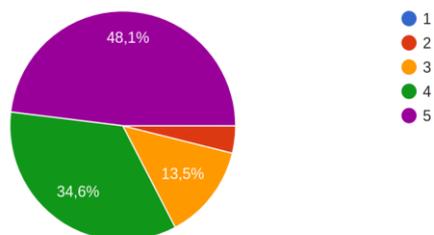


Figura 7. Percepção dos discentes do PPGQUIM sobre as disciplinas ofertadas.

Abriu-se espaço para que considerações/observações sobre as disciplinas fossem feitas e os relatos indicam um descontentamento em relação à pequena variedade de disciplinas

oferecidas, ou que as disciplinas ofertadas são sempre as mesmas. Os discentes percebem a necessidade de mais disciplinas serem ofertadas, especialmente na área de Química Analítica. Os discentes relatam também que o PPGQUIM deveria ofertar semestralmente as disciplinas obrigatórias. Entre as sugestões, há sugestões para que as ementas das disciplinas do curso contemplem a implementação da confecção de artigos. Alega-se que tal iniciativa pode estimular a escrita e organização das ideias, com relação ao tema de pesquisa e a disciplina cursada.

O colegiado/secretaria do PPGQUIM foi avaliado pelos discentes em termos de horário de funcionamento da secretaria, contato com a secretaria, celeridade e adequabilidade dos procedimentos administrativos, disponibilidade da coordenação, contato com a coordenação, orientação acadêmica adequada, site e redes sociais do programa (Figura 8). Chama a atenção o critério “horário de funcionamento da secretaria”, que foi avaliado praticamente de forma equitativa entre muito insatisfatório, insatisfatório, regular e satisfatório. O contato com a secretaria foi considerado regular pela maioria dos discentes. De um modo geral, os discentes consideram que a disponibilidade da coordenação, contato com a coordenação, orientação acadêmica, site e redes sociais do programa são muito satisfatórios ou satisfatórios. A presente comissão de autoavaliação julga necessárias providências por parte da coordenação do PPGQUIM no sentido de melhorar o funcionamento da secretaria, otimizando o atendimento ao público e a celeridade das decisões. Neste sentido, sugere-se aumentar a quantidade de servidores para a secretaria do PPGQUIM, bem como ampliar os horários disponíveis para atendimento ao público, além de providenciar maior agilidade nos processos internos. Deve-se também considerar a necessidade de acusação de recebimento de e-mail e/ou documentação por parte da secretaria.

5. Avaliação do PPGQUIM

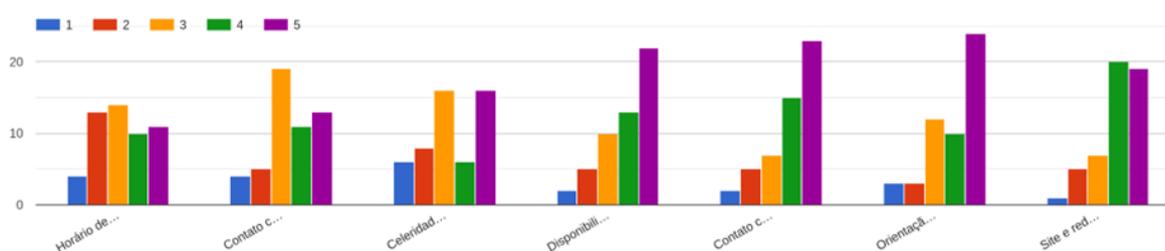


Figura 8. Percepção geral dos discentes sobre o funcionamento da secretaria e coordenação do PPGQUIM

Questionou-se também os discentes sobre a orientação no que diz respeito a relação com o orientador; disponibilidade para reuniões, retorno dos textos produzidos, incentivo a produção científica, disponibilidade para orientação (Figura 9). Dentre as respostas obtidas, ao menos 80% indicaram como muito satisfatório todos os parâmetros supracitados. Cerca de menos de 10% considerou estes parâmetros como regular ou insatisfatório.

6. Avaliação da Orientação

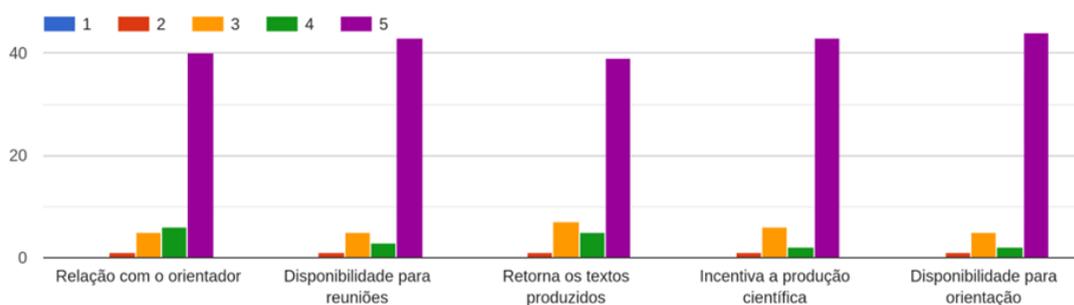


Figura 9. Opinião geral dos discentes do PPGQUIM sobre a orientação recebida

A Figura 10 sumariza a autoavaliação do(a) discente sobre: relacionamento com o(a) orientador(a), relacionamento com grupo de pesquisa, assiduidade, desenvolvimento do projeto estabelecido, disponibilidade à exposição de novas ideias, cumprimento dos prazos estabelecidos, produção bibliográfica. Para todos os critérios, exceto o de produção bibliográfica, predominou a resposta de muito satisfeito. Alguns discentes destacaram que a conciliação do curso de pós-graduação com um vínculo empregatício torna o tempo para a execução de atividades laboratoriais e de produção bibliográfica mais longo.

7. Autoavaliação do (a) discente

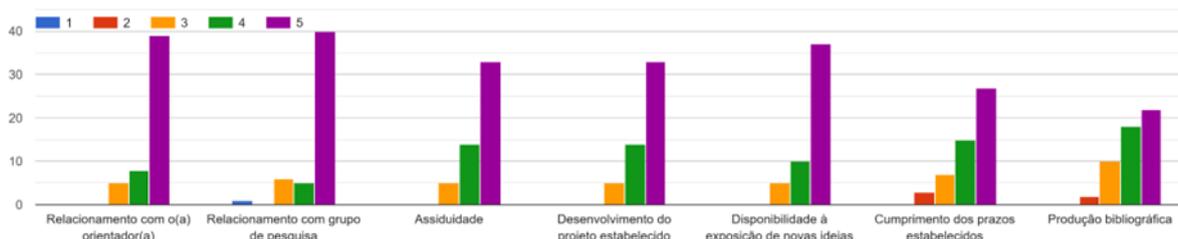


Figura 10. Percepção geral da autoavaliação dos discentes do PPGQUIM.

A infraestrutura do Instituto de Química foi avaliada de forma negativa pela grande maioria dos discentes (Figura 11). Os fatores considerados foram: laboratórios do grupo de pesquisa, salas de aula, instalações sanitárias, recursos de tecnologia de informação e comunicação, espaços de convivência e alimentação, condições de segurança, condições de acessibilidade. É notório que ao menos metade dos discentes considerou todos as questões avaliados como regular, excetuando-se os laboratórios do grupo de pesquisa e as salas de aula, que foram considerados como satisfatórios por pelo menos a metade dos que responderam ao questionário. Foi comentado que não existe um espaço de convivência, estudo, refeitório e até sanitários em boas condições para usufruto dos estudantes de pós- graduação.

8. Avaliação da Infraestrutura do Instituto de Química

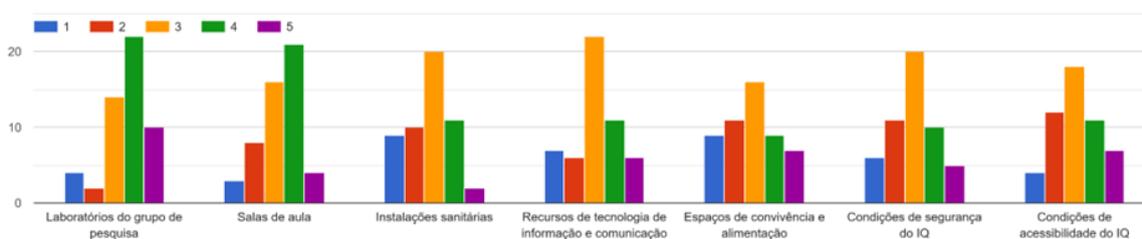


Figura 11. Percepção geral dos discentes sobre a infraestrutura do Instituto de Química

Por fim, avaliou-se os laboratórios multiusuários do Instituto de Química (Figura 12) no que diz respeito a: infraestrutura, disponibilidade, agilidade das análises, qualidade das análises e suporte. Cerca de 60% respondeu que considera os parâmetros supracitados como regulares e de 5 a 10% como satisfatórios ou muito satisfatórios. Essa comissão de autoavaliação considera urgente que os laboratórios multiusuários do Instituto de Química garantam maior transparência e celeridade aos seus procedimentos internos.

9. Avaliação dos Laboratórios Multiusuários do Instituto de Química

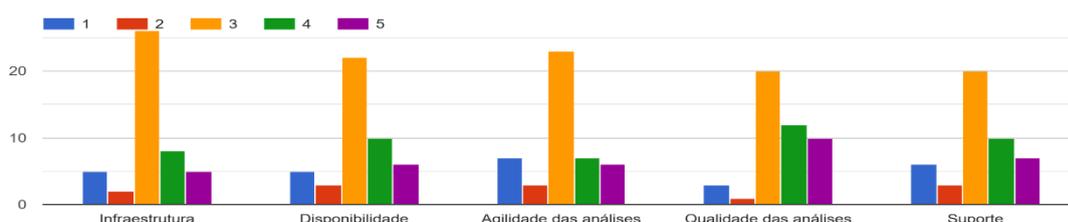


Figura 12. Avaliação dos laboratórios multiusuários do Instituto de Química

2.3 Avaliação dos docentes

A autoavaliação docente foi realizada com questionário composto por 22 questões abrangendo diversos aspectos relacionados à atuação dos professores credenciados no PPGQUIM.

Atualmente o PGQUIM conta com 37 docentes credenciados, sendo 31 permanentes e 6 colaboradores nas quatro grandes áreas da Química (Analítica, Físico-Química, Inorgânica e Orgânica). Do universo de 37 professores credenciados, 27 responderam ao questionário, o que equivale a 73,0% do corpo docente, confirmando a adesão ao processo de autoavaliação. As respostas às diversas questões foram extraídas na forma de gráficos ilustrativos ou como respostas discursivas relacionadas na sequência.

Dos 27 docentes, 40,7% fazem parte do Departamento de Química Analítica; 33,3% do Departamento de Orgânica; 18,5% do Departamento de Química Geral e Inorgânica e 7,4% do Departamento de Físico-Química (Figura 13).

1. Departamento o qual você está inserido
27 respostas

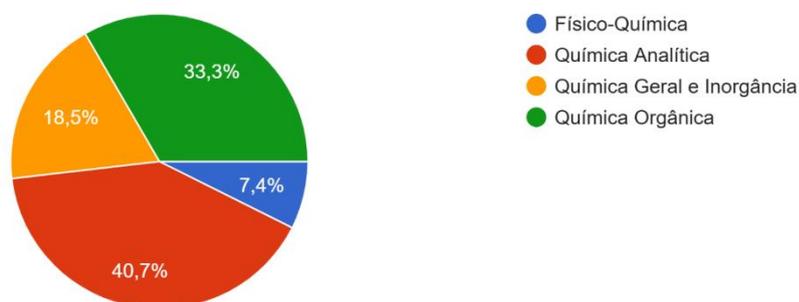


Figura 13. Distribuição dos docentes por departamento

Ao serem questionados se se sentem contemplados pela Linha de Pesquisa na qual encontram-se inseridos (Figura 14), a grande maioria dos professores, ou seja, 88,9%, respondeu que se considera contemplada; enquanto 6,4% responderam que não se sentem contemplados e 11,1% consideram que estão parcialmente contemplados pelas Linhas de Pesquisa do PPGQUIM. Nenhum docente respondeu que não se sentir contemplado. O nível elevado de satisfação dos docentes pode ser um reflexo das recentes ações do Programa relacionadas à adequação da Linhas de Pesquisa, tornando-as mais abrangentes (<https://ppgq.ufba.br/pt-br/linhas-de-pesquisa>).

2. Você se sente contemplado(a) pela Linha de Pesquisa na qual encontra-se inserido?

27 respostas

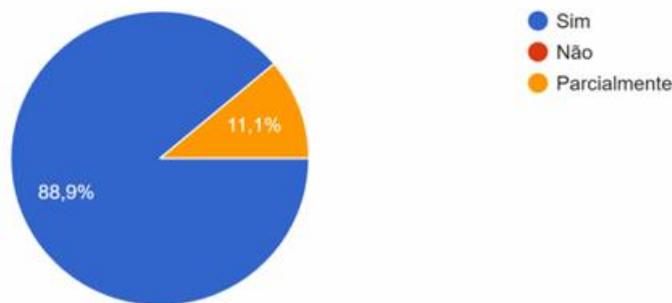


Figura 14. Opinião dos docentes do PPGQUIM sobre suas linhas de pesquisa

A autoavaliação também buscou entender a visão do corpo docente relacionada às atividades didáticas no PPGQUIM. Para a periodicidade de oferta de disciplinas de pós-graduação (Figura 15), os docentes foram questionados sobre a frequência de oferta. A oferta de disciplinas uma vez ao ano foi escolhida por 81,5%, enquanto 14,8% disseram que ofertam disciplinas duas vezes ao ano. Já 35,5% dos professores responderam que ofertam disciplinas uma vez a cada dois anos e 3,70% não ofertam disciplinas que atendam aos alunos de pós-graduação. Esse cenário indica a necessidade de futuras ações do Programa no sentido de incentivar maior participação docente em atividades didáticas na pós-graduação.

3. Qual a frequência de sua oferta de disciplina?

27 respostas

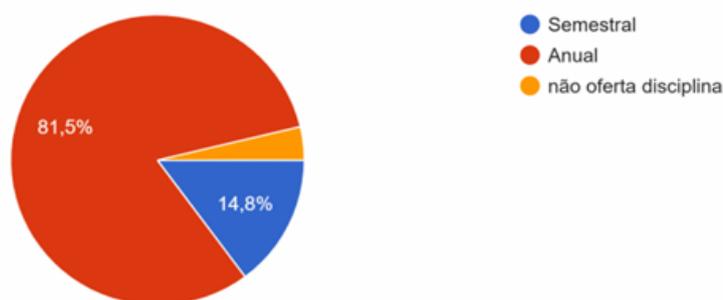
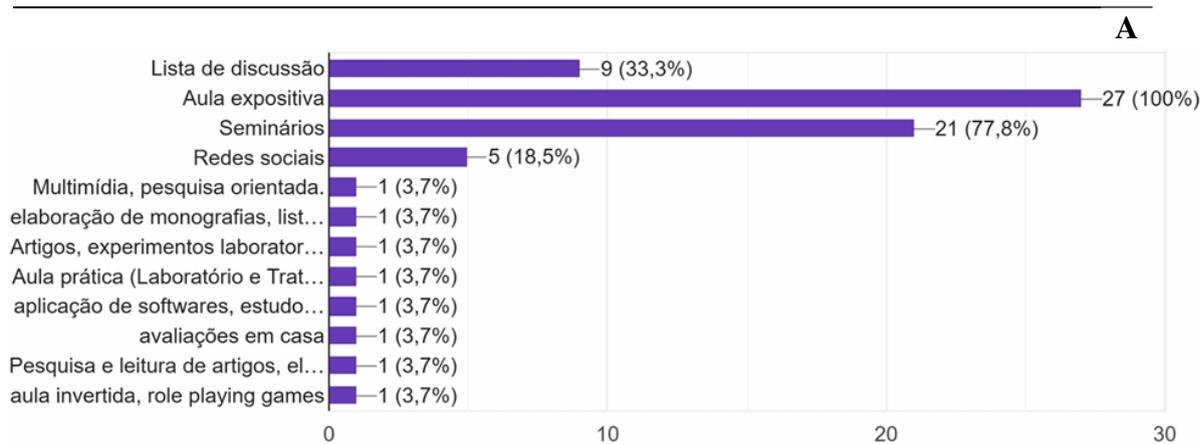


Figura 15. Frequência da oferta de disciplinas pelos docentes do PPGQUIM

Com relação às estratégias didáticas empregadas nas disciplinas ofertadas, os docentes foram questionados sobre quais são os instrumentos utilizados nas disciplinas que lecionam. Nessa questão (Figura 16A) foram oferecidas as seguintes opções de respostas: lista de discussão, aula expositiva, seminários e redes sociais, multimídia, artigos científicos, aula prática e pesquisa de artigos. Todos os professores (100%), responderam

que usam aula expositiva, 77,8% realizam seminários, 33,3% aplicam lista de discussão e 1,8% usam redes sociais. As demais opções de respostas são usadas por 3,70% dos docentes.

Ainda sobre estratégias utilizadas nas disciplinas de pós-graduação, os docentes foram questionados se utilizam algum tipo de atividade didática remota (Figura 16B), obtendo sim como resposta de 85,2% dos docentes e 14,8% responderam não utilizar nenhuma atividade didática remota. Os docentes que responderam sim a essa questão especificaram as seguintes atividades remotas que utilizam: “em casos eventuais, as aulas são online”; “AVA Moodle para discussão e apresentação de atividades”; “pesquisas realizadas referentes a projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina”; “diversas mas sempre presencial remoto”. A grande adesão a esse tipo de atividade revela que a experiência adquirida no período da pandemia contribuiu para ampliar as possibilidades de estratégias didáticas e que foram mantidas após o período de confinamento.



B

5. Você utiliza algum tipo de atividade didática remota?

27 respostas

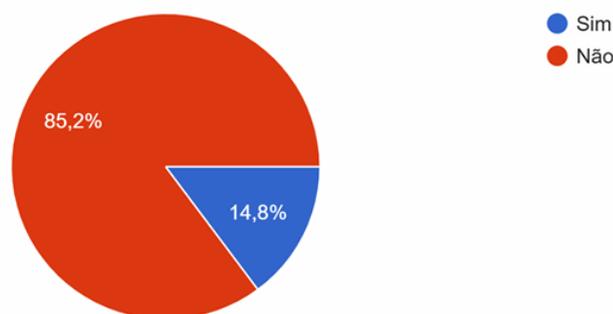


Figura 16. Estratégias didáticas empregadas pelos docentes do PPGQUIM

Os docentes também foram questionados se os seus Currículos Lattes estavam atualizados (Figura 17), 100% dos docentes responderam sim, indicando a conscientização dos docentes sobre a importância para o PPGQUIM e para a comunidade externa manter os seus currículos Lattes atualizados.

6. Seu Curriculum Lattes está atualizado?

27 respostas

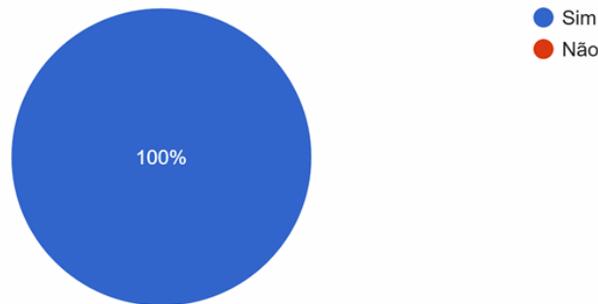


Figura 17. Frequência de atualização dos currículos na Plataforma Lattes pelos docentes do PPGQUIM

Com relação à dedicação a outros programas, os docentes foram questionados se atuavam em nível de Pós-Graduação em outros programas além do PGQUIM, seja como docente permanente seja como colaborador (Figura 18). A maioria, 55,6%, respondeu que atua exclusivamente no PGQUIM, enquanto 44,4% também atuam em outros Programas de Pós-Graduação, que estão listados a seguir:

- Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente (PGENAM - UFBA)
- Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (Pospetro - UFBA)
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PPEQ – UFBA)
- Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT – UFBA)
- Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGECOLOGIA - UFBA)
- Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM - UFBA)
- Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PGQA - UNEB)
- Programa de Pós-Graduação em Química (PEQUI - UESB)
- Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGFARMA - UNEB)
- Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável (MPDS - SENAI/CIMATEC)
- Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento (MAASA – UFBA)

7. Atua em outros programas de Pós-Graduação além do PPGQUIM?

27 respostas

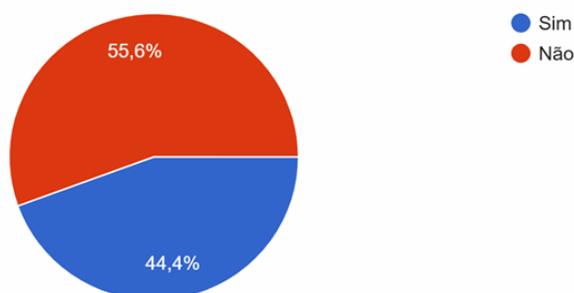


Figura 18. Distribuição dos docentes que atuam somente no PPGQUIM e em outros programas

O impacto das publicações também foi avaliado, solicitando aos docentes que informassem seu índice h. Nesta questão dos 27 docentes, 22 forneceram os valores, sendo que 1 informou que o índice é não calculado. Os fatores h abrangeram valores de 6 a 38, apresentando um valor médio de 19,4, considerando apenas o número de docentes que forneceram essa informação. A grande variação nesses valores pode ser reflexo de um corpo docente heterogêneo, formado por professores experientes e bem consolidados, professores muito jovens e também aqueles que precisam melhorar seus indicadores. Há ainda de se considerar as especificidades de cada subárea.

Na sequência, a quantidade de orientandos por docente foi avaliada (Figura 19). De acordo com as respostas, cerca da metade (55,5%) dos docentes credenciados orientam até 5 discentes; 33,3% orientam mais de 5 alunos e 11,1% não estão orientando nenhum aluno no momento.

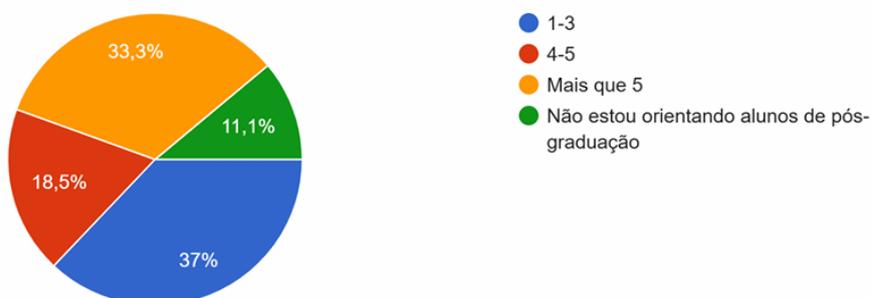


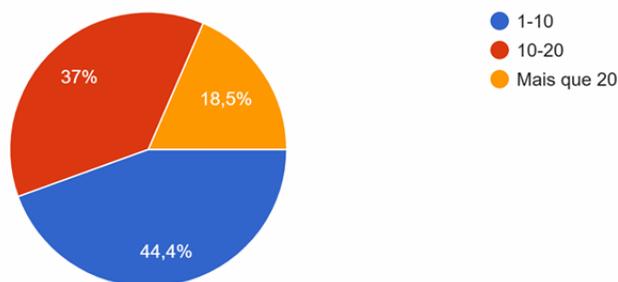
Figura 19. Número de alunos por docente no PPGQUIM.

Com relação ao tempo de atuação dos docentes na UFBA e no PPGQUIM, a autoavaliação revelou que 44,4% dos docentes trabalham na UFBA entre 1 e 10 anos,

37,0% estão entre 10 a 20 anos e 18,5% são docentes há mais de 20 anos (Figura 20A). A partir das respostas registradas, pode-se considerar o programa com um corpo docente jovem, reflexo de várias aposentadorias e contratação de novos docentes. Com relação ao tempo de atuação/credenciamento no PGQUIM a autoavaliação indicou que 40,7% dos docentes atuam há 5-10 anos, seguido por 37% há mais de 10 anos e 22,2% atuam no PGQUIM a menos de 5 (Figura 20B). A faixa de tempo de atuação dos professores no PPGQUIM é bastante ampla, com docentes credenciados há pouco tempo e com docentes muito experientes, com mais de 20 anos atuando no Programa, o que reforça a ideia de um corpo docente muito heterogêneo.

10. Há quantos anos é professor(a) da UFBA?
27 respostas

A



11. Há quantos anos é credenciado no PPGQUIM?
27 respostas

B

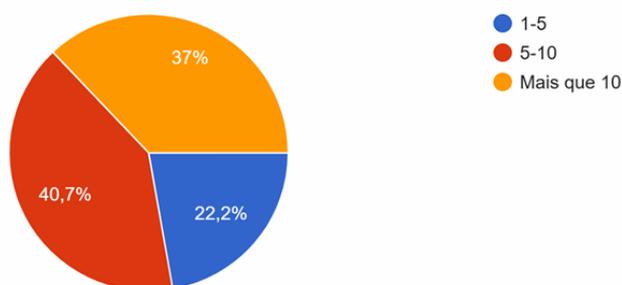


Figura 20. Tempo de dedicação do corpo docente à UFBA e ao PPGQUIM

As questões que seguem estão relacionadas à atuação do corpo docente do PPGQUIM em pesquisa. De acordo com as respostas do questionário (Figura 21), 51,9% dos docentes credenciados do PPGQUIM são bolsistas de produtividade do CNPq contra 48,1% que não são. Os docentes foram questionados se já aprovaram projeto em agência

de fomento, apenas 22 docentes (81,5%) informaram que já tiveram projetos aprovados em nível nacional, 19 docentes (70,4%) em nível estadual e apenas 2 docentes (7,4%) ainda não aprovaram projeto em nenhum nível. Dos que responderam que já tiveram projetos aprovados, 22 foram a nível nacional e 19 a nível estadual.

12. Você é bolsista de produtividade do CNPq?

27 respostas

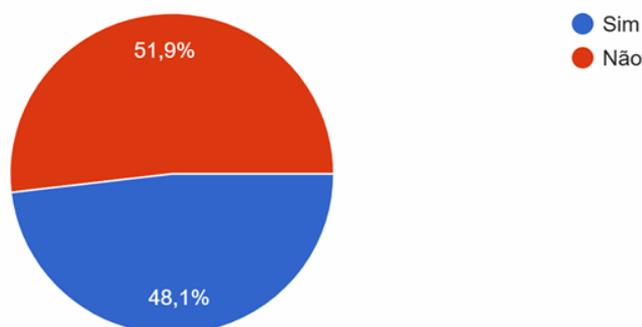


Figura 21. Distribuição dos docentes credenciados no PPGQUIM entre bolsistas e não bolsistas de produtividade do CNPq

Ao serem questionados sobre experiência (estágio acadêmico, pós-doutorado, professor visitante) em nível nacional, de 14 docentes que responderam, 10 responderam que sim a maioria fez pós-doutorado, há também relatos de professor visitante. Com relação à experiência no exterior, 11 docentes responderam de forma positiva, sendo que a maioria fez pós-doutorado, mas também há relatos de outras experiências no exterior como doutorado, doutorado sanduiche e professor visitante.

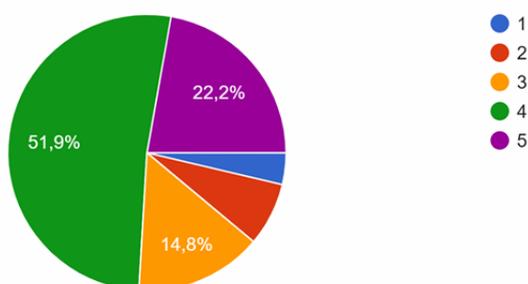
Outros pontos abordados na autoavaliação docente estão relacionados aos critérios de admissão dos corpos docente e discente no PPGQUIM. Ao avaliarem as normas de credenciamento e reconhecimentos dos docentes do PPGQUIM (Figura 22A), 51,9% consideraram satisfatórias e 22,2% muito satisfatórias, indicando que a maioria concorda com as normas atuais. Já 14,8% consideraram regular e os demais, 11,1%, consideraram as normas de credenciamento e reconhecimentos insatisfatórias ou muito insatisfatórias. Nesse ponto, vale destacar a constante atualização nas normas de credenciamento e reconhecimentos por parte da coordenação do PPGQUIM, sempre em consonância com as recomendações da CAPES. Por exemplo, recentemente as novas normas foram aprovadas pelo colegiado e estão dispostas na Resolução 02/2024 ([chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/resolucao_02_2024_-_normas_credenciamento_e_reconhecimentos_2024.pdf](https://ppgq.ufba.br/sites/ppgq.ufba.br/files/resolucao_02_2024_-_normas_credenciamento_e_reconhecimentos_2024.pdf)).

Com relação aos critérios de seleção dos alunos regulares previstos em editais do PPGQUIM (Figura 22B), 51,9% avaliaram os critérios satisfatórios e 22,2% muito satisfatórios, indicando que a maioria concorda com os critérios atuais. Já 14,8% consideram regular e apenas 11,1% muito insatisfatórias. O PPGQUIIM vem adotando o Exame Unificado em Química (Preparado e aplicado pela Sociedade Brasileira de Química) como forma de ingresso de seus discentes, demonstrando a constante preocupação com a universalização de acesso.

A

16. Qual sua avaliação sobre as normas de credenciamento e recondução dos docentes do PPGQUIM?

27 respostas



B

17. Como você avalia os critérios de seleção dos alunos regulares previsto em editais do PPGQUIM

27 respostas

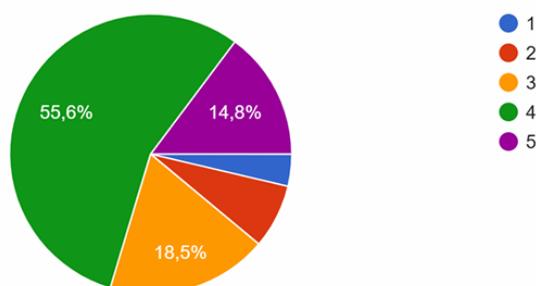


Figura 22. Opinião dos docentes sobre os critérios de admissão dos corpos docente e discente no PPGQUIM

Na sequência, considerando a importância das relações interpessoais, a autoavaliação questionou os docentes sobre as relações com os colegas do PPGQUIM. A avaliação da relação entre docentes foi positiva, com 66,6% considerando satisfatória ou muito satisfatória e 33,3% regular (Figura 23).

18. Como você avalia a sua relação com os demais docentes do PPGQUIM

27 respostas

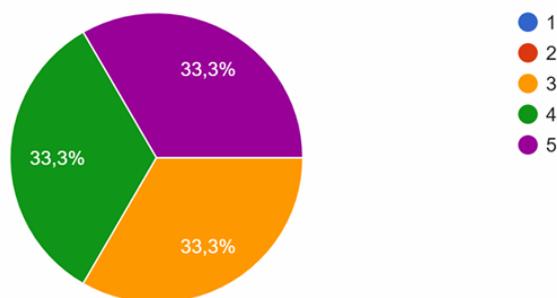
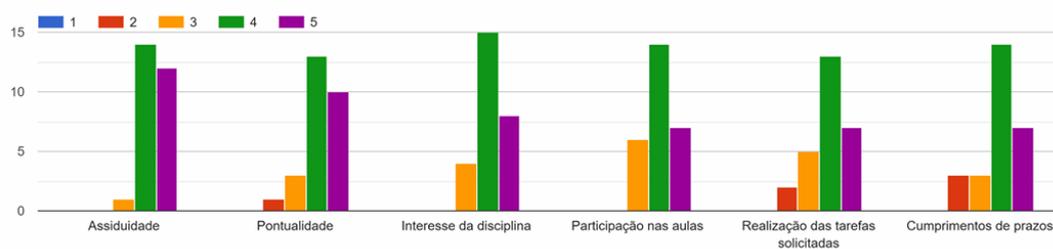


Figura 23. Percepção dos docentes credenciados no PPGQUIM acerca das relações interpessoais

Os docentes também avaliaram a participação dos discentes em disciplinas, considerando os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, interesse pela disciplina, participação nas aulas, realização das tarefas solicitadas e cumprimento de prazos (Figura 24A). De um modo geral, os docentes consideram a participação dos discentes em disciplina muito satisfatória ou satisfatória. No que se refere à avaliação dos orientandos, foram usados os seguintes critérios: qualidade do relacionamento, assiduidade, cumprimento de prazos, capacidade de análise crítica dos dados obtidos, capacidade de leitura, capacidade de escrita, convivência com o grupo e proatividade (Figura 24B). A maioria dos docentes considera muito satisfatórios os critérios de qualidade do relacionamento e convivência em grupo. O cumprimento de prazos, capacidade de leitura e a capacidade de análise crítica dos dados obtidos foram considerados regulares ou satisfatórios pela maioria dos docentes. Já a capacidade de escrita foram considerados regulares pela maioria dos docentes, o que pode contribuir no diagnóstico e proposição de soluções para melhorar aspectos importantes na formação do aluno do PGQUIM.

19. Avalie os discentes matriculados em suas disciplinas de acordo com:

A



20. Avaliação dos (as) orientandos (as)

B

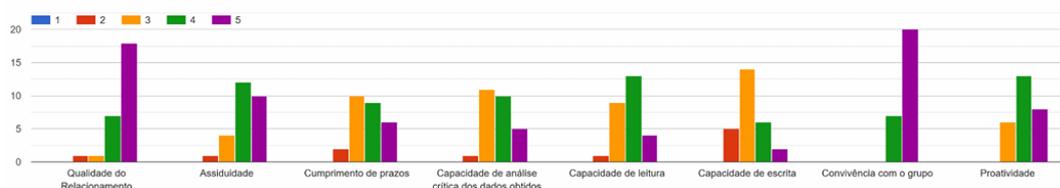


Figura 24. Avaliação dos discentes matriculados em disciplinas (A) e orientandos (B) pelos docentes

A infraestrutura também foi avaliada pelos docentes, abrangendo os seguintes aspectos: laboratórios, salas de aula, instalações sanitárias, recursos de tecnologia de informação e comunicação, espaços de convivência e alimentação, condições de segurança no campus e condições de acessibilidade. De um modo geral, a infraestrutura foi avaliada como regular ou insatisfatória, porém, chama atenção a avaliação da segurança considerada pela maioria como insatisfatória; os laboratórios do grupo de pesquisa, salas de aula considerados como regulares para a maioria. Nenhum critério foi considerado como satisfatório ou muito satisfatório pela maioria dos docentes.

Com relação aos laboratórios multiusuários no Instituto de Química, foram avaliados os seguintes critérios: infraestrutura, disponibilidade, agilidade das análises, qualidade das análises e suporte. A disponibilidade e agilidade das análises se destacam por serem classificadas como muito insatisfatórias, ao passo que a maioria dos discentes considera a infraestrutura regular. Há que se considerar que o suporte foi qualificado como muito insatisfatório ou regular.

Ao abrir espaço para que o docente comentasse, se desejasse, sobre a autoavaliação, dos 27 docentes, 6 comentaram e, dentre os comentários, alguns indicaram não ter conhecimento sobre os Laboratórios Multiusuários do Instituto de Química. Relatou-se também a necessidade de uma expansão e divulgação de todos os laboratórios multiusuários disponíveis dentro do IQ para se ter uma avaliação criteriosa, mas que

servirá de base para que o PGQUIM e o IQ possam congregarem para ter uma central de análises efetiva e multiusuária. Além disso, há relatos sobre o grande avanço com a aprovação das novas normas para que possa ser dada mais oportunidades para os docentes que querem participar e colaborar com o programa de pós-graduação. Os docentes ainda relataram que a avaliação de laboratórios, estudantes e outras instalações do IQ foi feita de modo geral, indicando que existem espaços de muita qualidade (laboratórios) e outros com condições precárias para trabalho. Assim como, sobre a avaliação dos orientado/as.

2.4 Avaliação do corpo técnico-administrativo

A autoavaliação do PPGQUIM também buscou conhecer a opinião do corpo técnico-administrativo. Atualmente, há apenas dois funcionários que atuam na secretaria do PPGQUIM. As questões aplicadas foram avaliadas em uma escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a muito ruim e 5 corresponde a excelente.

Ao serem questionados sobre o interesse e participação no desenvolvimento das atividades técnico-administrativas, todos declararam alto nível de satisfação (Figura 25) em relação aos seguintes quesitos: assiduidade, pontualidade, interesse, integração, valorização e relacionamentos interpessoais.

Quando questionados sobre a infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas, os espaços de convivência e alimentação foram classificados como ruins (Figura 26). Os outros quesitos (dimensões do espaço físico, ventilação, iluminação, equipamentos, instalações sanitárias, limpeza, condições de segurança e acessibilidade) foram classificadas, no geral, como regulares.

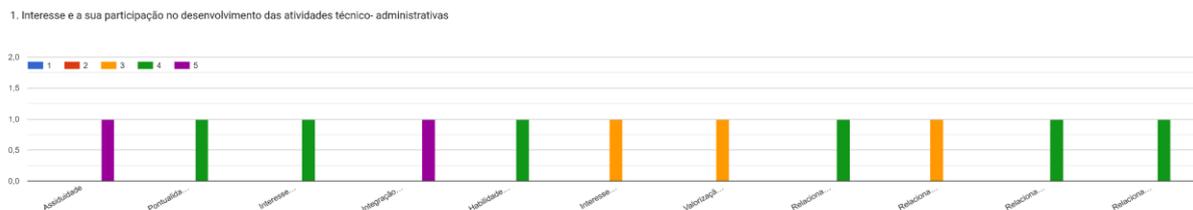


Figura 25. Percepção do corpo técnico-administrativo sobre interesse e participação nas atividades que lhes são propostas

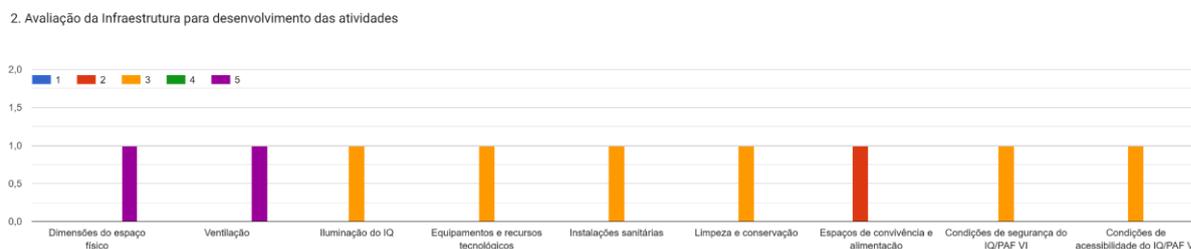


Figura 26. Percepção do corpo técnico-administrativo sobre a infraestrutura da secretaria do PPGQUIM e do Instituto de Química

3. Considerações finais

O Processo de Autoavaliação implementado pelo PPGQUIM está de acordo com as normas e diretrizes para a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA no quadriênio 2023-2024, estabelecida pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

A divulgação e sensibilização dos membros do Programa sobre a importância da autoavaliação foram importantes para uma ampla participação dos diferentes membros do PPGQUIM. Dentre os indicadores bem avaliados pode-se destacar: a contribuição do curso para o crescimento profissional e empregabilidade dos egressos, adequação da estrutura curricular à área de concentração do Programa, perfil do corpo docente (formação e experiência) compatível com os objetivos do curso, com um número significativo de bolsistas de produtividade em pesquisa. Entretanto, ainda é necessária a adoção de estratégias para incrementar a qualificação da produção intelectual dos discentes, a internacionalização e a infraestrutura do Programa. Medidas como a obrigatoriedade de submeter (Mestrado) e publicar (Doutorado) pelo menos um artigo; incentivo e fomento a participação em eventos científicos bem como a

internacionalização já foram tomadas e espera-se que os resultados dessas ações sejam refletidos nos próximos anos.

Os resultados deste ciclo de autoavaliação permitiram uma análise crítica de diversos indicadores do PPGQUIM, que foram fundamentais para obtenção de um retrato atual do Programa com seus pontos fortes e fraquezas. A partir da análise da autoavaliação, o PPGQUIM revisará o seu planejamento estratégico com o intuito de identificar as metas alcançadas, realizar alterações no plano de ação para a superação das fragilidades e promoção das potencialidades.